

ALGARVE 2014. NÃO HÁ TEMPO A PERDER.



O Algarve encontra-se numa encruzilhada económica. Está em jogo o seu futuro. Importa ter consciência disso.

São vários os fatores que o comprovam.

Em primeiro lugar um fator estrutural. Com aspetos positivos e negativos.

Por um lado o Algarve é uma das três regiões do país (com Lisboa e Madeira) com um PIB per capita superior à média nacional. É positivo.

É também uma das regiões com um setor económico dominante muito forte – o Turismo – que com as receitas externas que gera a nível nacional (cerca de 10 mil milhões de euros) representa 14% do total das exportações de bens e serviços, sendo o 1º setor exportador do país. Ao Algarve, com 40% do total das dormidas dos estrangeiros (só no alojamento classificado), corresponderão cerca de 40-50% dessas receitas externas – exportações. É muito positivo. E não é reconhecido.

Por outro lado, do ponto de vista da estrutura económica da região, o Algarve ao mesmo tempo que viu crescer o peso relativo do setor do Turismo na economia viu outros setores de que possui importantíssimos recursos, ligados à indústria, à agricultura, à agroindústria, ao mar, etc., continuar a perder quota no quadro da estrutura económica da Região – apesar de importantes casos de sucesso. É negativo.

Dois sinais de alerta.

Primeiro: não se pense que no Turismo o sucesso do Algarve continuará a ser favas contadas. Não fiquemos deslumbrados com o aumento do número de turistas no mundo e com hipotéticas «invasões» asiáticas. Basta olhar para as alterações estruturais a nível mundial: o aumento da concorrência vai continuar a ser implacável com o aparecimento de novos destinos e produtos; o efeito das novas tecnologias de informação vai ter consequências no agravamento das condições de concorrência, no abaixamento dos preços, nomeadamente na intermediação comercial do alojamento, do transporte, etc. Na Europa, onde estão os nossos principais concorrentes a batalha vai ser ainda mais dura.

Não vai ser fácil. E o Turismo em Portugal e sobretudo no Algarve vai ter que trabalhar muito para aumentar a sua competitividade e capacidade para enfrentar a concorrência, garantindo a rentabilidade das empresas e o emprego. Além disso o Algarve já tem uma oferta de alojamento turístico classificada subaproveitada (taxa de ocupação-cama média anual: 44 %) e possui um elevado stock de imobiliária turística e de alojamento por colocar.

Tem uma elevada taxa de desemprego. E nos últimos anos desapareceram vários milhares de empresas e sociedades. E algumas grandes empresas na área da imobiliária e do turismo têm pesados problemas financeiros.

Depois nos outros setores da economia. O Algarve possui recursos para crescer fortemente nas áreas económicas ligadas à agricultura, à terra e ao mar, à indústria em vários setores. Mas o muito que já se faz tem necessidade de crescer, de ganhar massa crítica e dimensão, para ser sustentável e afirmar nos mercados externos. Há aqui muito a investir e a fazer.

O Algarve não tem qualquer peso político em Lisboa capaz de influenciar estratégias e no financiamento da economia. E é também por isso que é a região do país que recebe menos fundos comunitários.

O Algarve, ou encara estes problemas de frente, os analisa, discute e aponta caminhos, estratégias, e desafia os vários poderes, ou vai ao encontro de maiores dificuldades.

Não se analisa nem discute as questões de fundo da Região. Prevaecem os objetivos imediatistas, os calendários eleitorais, os interesses corporativos e as carreiras pessoais. Não se consolidam vontades para uma proposta estratégica coerente para a economia da região.

Como **Presidente da Direção do NERA** proponho – às entidades regionais, às organizações políticas e sociais e às forças vivas da Região e aos colegas empresários - que ela se faça, disponibilizando-nos para nela participar e para mobilizar os empresários da região no mesmo sentido

Vítor Neto
Presidente da Direção do NERA

NERA CONCLUI, COM SUCESSO, MAIS 3 EDIÇÕES DO PROJETO MOVE PME



JORNADAS TÉCNICAS
Concurso
"VALORES DO
TERRITÓRIO"
MOSTRA I&D,
Tecnológica e
Produtos Locais

Fruteiras Tradicionais do Algarve



30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro
EXPOALGARVE / NERA - ÁREA EMPRESARIAL DE LOULÉ
culturas.tradicionaisdoalgarve.blogspot.pt



galp
pro
energy
PROGRAMA EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA PARA PME

